



M^a Rita de Jesus

O ENCONTRO COM O MENINO DEUS GERADOR DE MISSIONÁRIOS

A O Papa Francisco, na sua recentíssima Carta Apostólica Admirabile Signum, assim nos diz: “O Presépio é um convite a ‘sentir’, a ‘tocar’ a pobreza que escolheu, para Si mesmo, o Filho de Deus na sua encarnação, tornando-se assim, implicitamente, um apelo para O seguirmos pelo caminho da humildade, da pobreza, do despojamento, que parte da manjedoura de Belém e leva até à Cruz, e um apelo ainda a encontrá-Lo e servi-Lo, com misericórdia, nos irmãos e irmãs mais necessitados (cf. Mt 25, 31-46)”.

Palavras atuais e tocantes, que bem podiam resumir toda a espiritualidade franciscana da Serva de Deus Irmã Maria Rita de Jesus (1885-1965), Franciscana Missionária de Nossa Senhora.

A vida da Irmã Rita teve como um fio condutor: o Menino Jesus. Seu marco existencial foi seu encontro decisivo, vocacional e missionário com o Mistério da Encarnação. Aqui, ao entrar no Mistério de Belém, experimentou aquelas transformadoras palavras da Escritura: “Nisto temos conhecido o amor: Jesus deu sua vida por nós.” (1 Jo 3, 16).

“A minha paixão começou no estábulo de Belém”, lemos em seus escritos. Longe de superficial, sua devoção e sua entrega ao Menino Jesus foram uma verdadeira contemplação, uma experiência mistagógica do Amor Misericordioso de Deus.

Diz o Evangelho de São Marcos que Nosso Senhor “subiu ao monte e chamou os que ele quis. E foram a ele. Designou doze dentre eles para ficar em sua companhia.” (Mc 3 13-13). Fomos escolhidos para estarmos “em sua companhia”. Todo batizado, e muito particularmente um consagrado, é chamado antes de tudo a ser um contemplativo. E toda a verdadeira oração, toda a autêntica vida contemplativa é impulso missionário.

No mistério do Presépio, Irmã Rita encontrou as forças para seguir os passos do “divino Samaritano, médico das almas e dos corpos”, como exortava aos consagrados o Papa João Paulo II, na Exortação Apostólica pós-sinodal Vita Consecrata.

Deste modo, a Irmã Rita viveu a contemplação do Mistério da Infância de Cristo, como ponto de partida para sua ampla ação apostólica, na Argentina e em Portugal, entre os mais necessitados e enfermos, no colégio e no hospital. Assim, no escondimento da escola de Belém, apren-

deu a Irmã Rita a se fazer “tudo para todos, a fim de salvar a todos” (1 Co 9, 22).

“Se verdadeiramente partimos da contemplação de Cristo, dizia João Paulo II na Carta Apostólica Novo Millennio Ineunte, devemos saber vê-Lo sobretudo no rosto daqueles com quem Ele mesmo Se quis identificar: ‘Porque tive fome e destes-Me de comer, tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e recolhestes-Me; estava nu e destes-Me de vestir; adoeci e visitastes-Me; estive na prisão e fostes ter Comigo’” (Mt 25,35-36).

Irmã Rita foi contemplativa na ação, e ativa na contemplação. Também sua oração, ela a viveu como missão, pois o coração do batizado não tem fronteiras. Nos traços tão delicados do seu Menino Jesus, a Irmã Rita encontrou o mundo inteiro. N’Ele, ela abraçou - e ainda abraça - o mundo inteiro com todas suas necessidades: os enfermos, os famintos, as crianças... Em Cristo, Irmã Rita ainda é verdadeira missionária.

Lemos em seus escritos: «Minha filha o Meu Adorado Filhinho pela tua oração dá já qualquer coisa para as enfermidades! Agora mundo inteiro! Muitas mães sem pão para dar aos filhos! Muitas lágrimas de dor e enfermidades! Agora mesmo Meu Adorado Filhinho! Me dá pela tua oração Missionários e algumas creches para agasalhar e sustentar as criancinhas! Para os sertões vai mandar mais missionários! Para instruir! E para terem a luz da Fé!»

Só compreendendo o mistério do Presépio, se pode compreender plenamente o trabalho incansável da Irmã Rita na propagação da devoção ao Menino Jesus. Ela sabia, com aquele saber que só têm os verdadeiros contemplativos, que quem entra na escola de Belém, dali sai missionário. Ela, por experiência própria sabia, que ali faz-se a experiência dos Magos do Oriente, que depois do encontro com o Menino Deus “voltaram para sua terra por outro caminho” (Mt 2, 12).

Quem encontra o Menino Jesus, quem contempla o seu Amor, nunca mais é o mesmo. Este encontro transforma toda a existência, Ele nos faz missionários...

Dr. José Eduardo Câmara - Brasil

CONFINAMENTO E COMPORTAMENTOS DECORRENTES

O termo confinamento tornou-se de uso corrente em período de pandemia provocada pelo Covid-19. Todavia, o uso deste vocábulo não tem a sua origem em nossos dias, pois os *lockdowns* têm sido procedimentos de recurso em casos de ameaça iminente à vida ou risco de ferimentos em seres humanos.

Seja qual for a razão do confinamento sempre se impõem limites à livre circulação ou atuação das pessoas.

Com estas poucas linhas onde se pretende chegar? À situação de confinamento vivido pela Irmã Maria Rita de Jesus nomeadamente nos anos que viveu na comunidade do Hospital de Santa Maria, no Porto. O que os escritos nos gravam desses tempos pode ainda ser testemunhado, de viva voz, por religiosas que viveram com a Irmã Maria Rita de Jesus, mas com cores de narração algo diversas das que se captam nos próprios escritos da Irmã Maria Rita de Jesus que não esconde a hostilidade vivida do ambiente que a rodeia.

O leitor, numa leitura despreocupada e rápida, pode ser levado a uma compreensão diversa da que faria com tempo suficiente para se debruçar sobre o que se pode “ler” no que popularmente designaremos por entrelinhas.



Hospital de Santa Maria nos anos 20 do século XX

Sabemos, por testemunhos, que o Hospital de Santa Maria, no Porto, nasceu e cresceu a partir de instalações muito reduzidas e sirva para exemplificar o que dizemos a existência tão só de uma exígua salinha para receber as pessoas que se dirigiam ao hospital. Ora, a Irmã Maria Rita, ao dar expressão ao apelo do seu amado Jesus (Cf. 2º Livro de Lembranças) para que outros O amassem e se lhe convertessem emendando suas vidas, viu-se rodeada de grande número de pessoas que vinham a ela animadas pela vontade de serem a “mão de obra”, para além dos muros do hospital de Santa Maria, deste projeto que se desenvolvia sob contornos imbuídos de divino.

Daqui se aceita com naturalidade o pedido feito à Irmã Maria Rita de Jesus para diminuir a ocupação da dita salinha do Hospital destinada a numeroso público que procurava o hospital. Dissemos “diminuir” e não “proibir” como facil-



Hospital de Santa Maria em nossos dias.

mente se encontra em relatos pouco fundamentados. Assim, sabemos que a própria Superiora pedira à Irmã Maria Rita de Jesus, para diminuir o número de presenças no espaço destinado a visitas, e até para que as pessoas, em vez de virem, escrevessem. E assim foi feito, segundo relatos de Irmãs que ainda vivem. Porém, a correspondência recebida passou a ter tal volume que a mesma Superiora, não podendo controlar todo o correio como era dos costumes conventuais desse tempo, fez saber que parassem a escrita e que viessem falar à Irmã como pudessem. E aqui está a passagem para a compreensão de atitudes e comportamentos assumidos pela Irmã Maria Rita de Jesus para que fossem respeitadas as normas recebidas da sua Superiora sem, todavia, parar com a missão recebida diretamente do “Real Reizinho” como gostava de se exprimir. Recomendava ela às suas colaboradoras mais próximas que viessem não em maior número de 2 ou 3 para as receber em locais fora da salinha de visitas. As mensagens a transmitir de parte e outra passaram a ser feitas rapidamente em corredores, no jardim ou até na capela. E mais se pode ainda acrescentar: recuando no tempo aos procedimentos da vida religiosa antes do Concílio Vaticano II, a grande atividade exterior das obras a que as Congregações se dedicavam, passava pela Superiora das comunidades. Ora, quando esta se encontrava ausente, sem dificuldade se aceita a diminuição dos contactos e receção de pessoas vindas do exterior procurando a superiora da casa. E eis-nos chegados a um ponto chave para entender por que razão a Irmã Maria Rita de Jesus dizia aos seus colaboradores mais próximos para virem “*tal dia, ou entre tal data e outra, porque a Superiora não estava*” (cf. Bilhetes 0058; 0201; 0207; 0468; 0597; 0776; 0874; 0967; 1474; 1491; e outros mais). É fácil a um leitor apressado ver neste comportamento um procedimento de “esconde-esconde” dos olhos da Superiora implicando facilmente uma atuação em desacordo com a obediência religiosa. E ainda em ajuda da compreensão de sentimentos

de alguma dor moral e psicológica expressa pela Irmã Maria Rita de Jesus destacamos alguns desabafos que encontramos referidos nos seus escritos. A um leitor atento, estes desabafos ligam-se facilmente à presença do joio semeado pelo inimigo no bom campo de trigo. Este inimigo vive por perto e move-se pela inveja, pelo ciúme, pela rivalidade e pela intriga germinando em terreno fértil a esta sementeira. A abertura e comunicação da Irmã Maria Rita com tanta gente é o fulcro de intrigas e mexericos que se movem em torno da Superiora e desta acontecia transbordarem para as relações fraternas. E o Papa Francisco não ignora nem esconde a permanência deste joio nas comunidades cristãs e religiosas. No dia 23 de janeiro de 2014 na Casa de Santa Marta, partindo da liturgia do dia, recordava que a alma de Caim fora corroída pela amargura em relação ao irmão Abel. E acrescenta: o ciúme faz em nosso coração uma ansiedade ruim, que não tolera que um irmão ou irmã tenha algo que eu não tenho. Sem percebermos, o ciúme nos leva a matar. Foi por essa porta, pela porta da inveja, que o diabo entrou no mundo.

“O ciúme e a inveja abrem as portas para todas as coisas ruins. E dividem a comunidade. Quando uma comunidade cristã sofre de inveja, de ciúme, ela termina dividida: um contra o outro. É um veneno forte.” E continua o Papa: “Pessoas assim são semeadoras de amargura. Um não tolera que o outro tenha alguma coisa. A “solução”, para elas, é rebaixar o outro, para que eu fique um pouco mais alto. E a ferramenta para isso é a fofoca por detrás da qual sempre existe ciúme e inveja”.

As fofocas “são as armas do diabo”, reiterou o bispo de Roma: “Quantas belas comunidades cristãs foram destruídas pelo ressentimento e pelas fofocas que entraram na alma de um único membro da comunidade! Não é exagero: uma pessoa que está sob a influência da inveja e do ciúme mata”. E o apóstolo João também diz: “Todo aquele que odeia o seu irmão é um assassino”, e “o invejoso, o ciumento, começa a

odiar o seu irmão”. (Cf. Homilia do Papa 23 de janeiro 2014)

Sem grande dificuldade encontramos nestas palavras do Bispo de Roma a resposta para as situações difíceis por que passou a Irmã Maria Rita de Jesus na sua passagem pela comunidade de Santa Maria. Presume-se que a não assimilação da missão da Irmã Maria Rita de Jesus por parte de Irmãs da sua comunidade derrapou para a animosidade que encontrou terreno favorável em pessoas para quem seguir as orientações recebidas era dever que se impunham. Apenas alguns exemplos: “*Cautela com a rapariga do P. B. X. - vai dizer tudo à Superiora, a G. é uma traidora cuidado não acrescentarem palavras*” – bilhete 0457; “*Porque não é a Superiora é o resto que levou a isto tudo que se passa. Antes a Superiora via falar com as pessoas e nada dizia. Isto é cousa de alguns 3 meses – desde 23 de janeiro – Com a outra Irmã que foi embora – Trapalhice! – E se a Tereza fosse por mim como há 2 anos?!... –* bilhete 1655

Da Superiora não havia hostilidade como se conclui do bilhete 0209 escrito pela Irmã Maria Rita de Jesus: “*Compreendes a situação – há que esperar – mas no momento há que fazer atenção – se fosse somente a Superiora era um*

caso – mas compreendes que é as injustiças de todas!!! As invejas – as trapalhadas que se unem umas às outras. A Maria sempre metida em tudo – compreendes que se não fosse o complot unido - o que a Superiora dizia era só fazer atenção.

Mas as ordens que dá é simplesmente pelos Demónios que teceram a meada [...] deixando passar esta horrível atrocidade podem talvez vir – mas o Demónio está alerta quer esmagar por completo.»

E noutras passagens dos seus escritos se lê: “*a Superiora quer Imagens*”- bilhete 0112 -; “*A Carmem que mande papel de embrulho e mais Imagens – é preciso dar à Superiora Provincial*” – bilhete 0250; “*preciso das Imagens para cá – a Superiora pediu algumas e eu não tenho.*” – bilhete 0432; “*...as Superiores de França pediram-me diante de todas que pedisse a Santa Rita para que tudo corresse bem nas alfândegas e viagem. Todas ouviram. Foi o Milagre porque andaram todas para tirar o altar de Santa Rita e o altar do Divino Reizinho.*” – bilhete 1234.

Chegados a este ponto encerramos esta leitura retrospectiva sobre a vida da Irmã Maria Rita de Jesus desde 1930 até à sua Páscoa, com o testemunho de irmãs que com ela viveram e que são unânimes sobre a docilidade e obe-

diência da Serva de Deus às prescrições das Superiores legítimas:

- A irmã Rita era muito obediente às superiores.

- No trato com as superiores locais ou maiores, foi sempre muito acatadora, humilde e simples. E as superiores também tinham para com ela um carinho especial.

- Foi sempre uma pessoa de espírito de obediência.

- Era uma religiosa humilde e dócil para com as Superiores, obedecendo sempre às suas ordens.

- Sempre tive a Irmã Rita como uma pessoa obediente, vivendo sempre o espírito de vida religiosa.

- Na Irmã Rita sempre vi uma religiosa obediente, digna, respeitosa para com a autoridade.

Que as linhas acima deixadas colham o fruto de algum esclarecimento sobre os comportamentos da Serva de Deus no desenrolar da Missão recebida dos contactos místicos com o seu Dulcíssimo Jesus, o seu Real Reizinho, e possam intensificar a nossa adesão ao Deus Encarnado, Redentor da Humanidade.

Maria Celeste, fmns

INFORMAÇÃO

Para conhecimento dos interessados:

Devido à pandemia Covid-19, que ainda não nos deixou, a retoma das Eucaristias em memória da Irmã Maria Rita de Jesus que vinham tendo lugar na capela do Hospital da Ordem da Lapa, na cidade do Porto, está sem data determinada.

Estimados Amigos, com as ajudas, por pequenas que sejam, recebidas dos leitores do Boletim “M^a Rita de Jesus”, sentimo-nos encorajadas a continuar a enviá-lo como o temos vindo a fazer. Porém, com a divulgação/implementação crescente da Informática é possível que para alguns leitores se tornasse mais cómodo a leitura e armazenamento do Boletim. Para iniciarmos essa forma de envio necessitaríamos nos fosse fornecido endereço informático. A par do envio em moldes já conhecidos, publicaremos também cada Boletim, em tempo oportuno, na página da Irmã M^a Rita de Jesus. Todas as ajudas continuarão a ser sempre bem-vindas.

Nº da conta: 2102193510001 / IBAN PT50 0079 0000 2102 1935 1017 7

Horário da abertura do Jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus em Agramonte - Porto

O Jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus pode ser visitado no **4º Sábado de cada mês:**

22 de agosto / 26 de setembro / 24 de outubro / 28 de novembro / 26 de dezembro

Horário: 10.30h às 12.30h / 14.30h às 16.30h

FORMA PECULIAR DE EVANGELIZAR

Evangelizar, na vida do cristão, mais não é do que não guardar para si aquilo que consideramos um bem. Assim, pelos meios ao nosso alcance, há que comunicar aos outros o que consideramos enriquecer a nossa vida e não nos fecharmos egoisticamente com esse tesouro encontrado. Uma das grandes descobertas desse tesouro fala-nos do valor que temos para Deus - «És precioso aos meus olhos, eu estimo-te e amo-te» (Isaías 43,4). E não ficamos por aqui quando mergulhamos no amor de Deus. Este mergulho ressalta de forma evidente na vida da Irmã Maria Rita de Jesus quando dedicamos algum tempo à leitura dos escritos.

Desta sua relação pessoal com Deus falam-nos de forma inequívoca os seus escritos dos cadernos Agendas nos quais encontramos inúmeros diálogos místicos diretamente projetados na sua ação missionária. Relativamente à forma em que os textos são apresentados mantém-se a preocupação de deixar explícito o traço contemplativo que os atravessa. Neles sentimos a sua vivência pessoal e mística que a mergulha sempre mais na vida em Deus com quem dialoga numa contemplação trinitária – Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Todavia, foram suprimidos sinais de pontuação usados pela Serva de Deus, nomeadamente o sinal de exclamação e interrogação, para que o leitor possa receber a mensagem num discurso próximo dos parâmetros a que chamaremos de «normalidade», sem deixar, contudo, de poder sentir a atmosfera contemplativa em que aconteceram. Foi ainda atualizada a ortografia usada pela Serva de Deus, Maria Rita de Jesus.

CONTEMPLAÇÃO TRINITÁRIA

“Deus Pai! Deus Filho! Deus Espírito Santo! São os meus encantos!!! A Santíssima Trindade! Agora posso dizer que Deus, um só, é e será os meus encantos!!! Ou seja, na Sua Divindade! Ou seja, na Sua humanidade!!

Uno a Sagrada Divindade! Com a Sagrada humanidade? E tudo fica dito!!! Quem como Deus?! Quem como Deus?!” (M. R. de Jesus, Agenda nº 2,54-55.)

“Meu Divino Filho segunda pessoa da Santíssima Trindade é o teu Esposo! Mas quero que Me ames também como Pai Eterno! Sou teu Pai! Criador, Redentor! Salvador! Agora vai, amada Gertrudes, ouvir o Divino Espírito Santo.

[...]

Minha Amada Gertrudes do século XX,

És amada da segunda Pessoa da SS. Trindade! És minha Amada igualmente porque sou o mesmo Espírito que te ama! És Amada do Pai! Como Eu sou o mesmo! Pai!” (M. R. de Jesus, Agenda nº 9,193.205.)

“[247] Tu amas Deus Eterno! Deus feito Homem, Criancinha para redimir os povos, o Mundo! Deus Espírito Santo como é, sempre a Graça Santificante! Para Ele aspiras a Glória de Deus Pai e Deus Filho! Só tu, Gertrudes, compreendes bem a loucura de Deus Filho Encarnado para te salvar! E salvar o homem decaído pelo pecado original! Agora compreendes que amas mais a Encarnação do Verbo Divino, a essência do Pai!

“Minha querida amada Filha do Pai Santo! Minha Esposa, Deus e a tua divisa quem como Deus?! quem como Deus?! Como Me amas tanto! Sou teu e sempre teu, Filho de Deus Pai! Filha de Deus Filho! Filha do Eterno!!! Senhor e Deus Onipotente Espírito Santo! teu amor! teu ardor! tua alma! tua vida! tua recompensa! tua virtude! tua riqueza! tua bem-aventurança! Sabes amar!!! sabes cantar!!! sabes consolar!!! sabes adorar!!! sabes rezar!!! Sabes falar ao Pai! à Mãe! ao Filho!!! a Mim! Trindade Santíssima. Como rezas!! como choras!! como alcanças!! como esperas!!! “ (M. R. de Jesus, Agenda nº 14, 48.)

CONTEMPLAÇÃO DE JESUS EUCARISTIA

É diante do Sacrário, na contemplação de Jesus Eucaristia, que se dão os mais intensos diálogos místicos da sua vida com o Menino Jesus:

“... a tua alma assemelha-se a um paraíso terreal para servir de sacrário ao teu Deus Menino... Estou sempre em ti. Como num vaso límpido! Cristalino aonde se vê através do cristal e da água límpida...” (M. R. de Jesus, Agenda nº 10,102.)

“Minha amiguinha! Boa Gertrudes, amas-Me mais ainda do que antes. Fugi, mas agora já venho prender-te mais ao Meu Sacrário! Para que vejas que sou Eu sempre o teu guia, o teu amor! O teu [215] criador! O teu Salvador! Então, amiga?! Sabes que quero mais virtude! Mais calma! Mais fé! Mais realze! Enfim, amas muito o teu Deus! Mas... precisas de sofrer ignomínias sem jeito! Os sequazes infernais desencadeiam agora ferozmente porque sabem que lhe roubas almas! Muitas no universo!” (M. R. de Jesus, Agenda nº 8, 214 -215)

“Tu és a Minha hóstia, Eu sou a tua Hóstia Real! Eu sou a tua Hóstia que Me [125] tens às ordens a todo o momento. Eu tenho também a minha hóstia pequenina no Sacrário da alma! Eu também te comungo, a todo o instante. Minha Mãe Santíssima também te comunga! Tu também Me comungas, o teu Deus, a toda a hora e momento. Eu sou o teu amparo, a tua comida, a tua bebida, o teu remédio, o teu amor!” (M. R. de Jesus, Agenda nº 8, 124)

FORMA PECULIAR DE EVANGELIZAR

DIÁLOGOS MÍSTICOS DIRETAMENTE FOCADOS NA SUA AÇÃO MISSIONÁRIA

"[247] Tu amas Deus Eterno! Deus feito Homem, Criancinha para redimir os povos, o Mundo! Deus Espírito Santo como é, sempre a Graça Santificante! Para Ele aspiras a Glória de Deus Pai e Deus Filho! Só tu, Gertrudes, [a Irmã Maria Rita de Jesus era tratada nestes diálogos como a Gertrudes do século XX] compreendes bem a loucura de Deus Filho Encarnado para te salvar! E salvar o homem decaído pelo pecado original! Agora compreendes que amas mais a Encarnação do Verbo Divino, a essência do Pai!

[248] O Amor do Pai! Que se fez Criancinha! Como homem! Agora amas o Criador, o Salvador, o Santificador! Por ti serão esclarecidas mais e mais as almas! Porque és a alma escolhida para os tempos que passam! Agora vamos compreender as cousas como elas são na sua Majestade Infinita. Sou Rei! Quero Reinar nos meus Povos! Quero que abranjas o significado!" (M. R. de Jesus, Agenda nº 10, 247-248.)

"Quem como Deus! Quem como Deus!

Para salvar as almas! Viver nas almas! Afervorar as almas! Só Deus nos ama! Só Deus nos eleva até Ele, até ao Céu! Ao Seu resplendor!

Oh! Como é belo amar, somente por Ele, a eternidade!

Só Deus mesmo nos atrai à glória. Deus só, é a própria glória. Sem Deus nada havia de glória.

Deus Menino é o próprio Deus encarnado para nos salvar. Oh! Como é belo! Oh! Como é belo!

Deus Menino é a vida do amor! É a vida da graça, é a vida! O cúmulo da santidade" (Cf. M.R. de Jesus, Sermões.)

"[92] Deus Espírito Santo te guia, dá-te a saber a justiça acima de tudo!!! Justiça de Deus! Soberano Bem. [93] Deus Espírito Santo! Purifica! Santifica aquele que O ama! A quem quer a justiça de Deus Pai! de Deus Filho, de Deus Espírito Santo! [94] Amar a justiça de Deus! A glória de Deus! a vontade de Deus Pai! de Deus Filho! De Deus Espírito Santo!" (M. R. de Jesus, Agenda nº 16, 92-93.)

"Bem-amada Filha! Goza os teus anelos com a ideia de fazeres a vontade de Deus somente! Fui Eu que quis e que te mandei! Meu Divino Filho precisa de Apóstolos! Almas amantes! Capazes de fazer e adquirir méritos [156] para perseverar! Nem todos o podem fazer! Nem todos são escolhidos! Porque nem todos sofrem o que é preciso sofrer! São almas especiais para o fim destinado! Trabalhar! Amar! E perseverar!! Teu Divino Pai Eterno. Até Domingo" (M.R. de Jesus, Agenda nº 13, 155-156.)

Esta última citação da Agenda 13 é bem reveladora do seu ardor missionário - "Meu Divino Filho precisa de Apóstolos!" – concretizado na divulgação do Mistério do Deus encarnado para a Redenção do mundo na fragilidade de uma criança sob as vestes de rei - o Rei do Universo.

A concluir esta resenha sobre o amor evangelizador da Irmã Maria Rita de Jesus evocamos o ensinamento do Papa Francisco na sua Exortação Apostólica 'A Alegria do Evangelho' n. 264: "Um amor que não sentisse a necessidade de falar da pessoa amada, de apresentá-la, de torná-la conhecida, que amor seria? Se não sentimos o desejo de comunicar Jesus precisamos pedir que volte a cativar-nos."

Leitora assídua dos escritos da I.M.R.J

"Se não cuidarmos uns dos outros, começando por aqueles que são mais afetados, incluindo a criação, não podemos curar o mundo. É digno de elogio o empenho de muitas pessoas que nos últimos meses têm dado provas do amor humano e cristão ao próximo, dedicando-se aos doentes mesmo com risco da própria saúde. Eles são heróis. No entanto, o coronavírus não é a única doença a ser combatida, mas a pandemia trouxe à tona patologias sociais mais amplas"

Papa Francisco

Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Querida Irmã Rita, vim cá hoje pela primeira vez visitar e agradecer tudo quanto tem feito por mim e pela minha Mãe. Quero deixar o meu testemunho do quanto sou grata à Irmã Rita e seu Reizinho. A minha mãe há uns anos queimou-se numa perna e a queimadura foi grave. O médico disse-me que tinha de ser operada e fazer plástica. Eu pedi tanto à querida Irmã Rita e só a fazer pensos no hospital acabou por curar. Desde então fiquei muito grata à nossa querida Irmã Rita de Jesus. Há um ano, faz agora em janeiro, a minha mãe ficou gravemente doente, entre a vida e a morte. Teve de ser operada de urgência e a médica não dava garantias. Eu, como filha, comecei a chorar e pedi muito à Irmã Rita de Jesus que valesse à minha mãe. Pois vai fazer um ano e graças à Irmã Rita e seu Menino Reizinho ainda a tenho comigo. O meu muito obrigada, querida Irmã Rita de Jesus e seu Reizinho.

Alexandrina Magalhães

Friday 1st of November 2019

Dear Ir. Maria Rita, Time goes past so quickly, this time last year I was here with Nónó, when she was battling with her health, and now she has parted. I do hope she is at peace and in the safe arms of our beloved Menino, I miss her so much, yet she left us all with such fond memories. Thank you for always being there, when we needed you. Thank you...x

J. B

O testemunho e o meu agradecimento à Irmã Rita.

O meu filho, foi contactado para ser operado de repente, por ter surgido uma vaga no hospital público. De início hesitou, o que é compreensível por ser sempre uma decisão difícil e também acarretar algumas implicações no trabalho, mas tudo se resolveu e a decisão foi avançar. E assim se avançou para intervenção, apesar de se desconhecer o médico que o iria operar, o que naturalmente provocou alguma ansiedade. Mas desde logo, começavam a surgir sinais de que não estávamos sozinhos neste percurso. Através duma pessoa que por sua vez conhecia alguém que trabalhava no hospital, cheguei-me a informação de que o médico que o iria operar era o melhor. Primeiro sinal positivo e de enorme importância. O que se seguiu, foi tudo favorável, dentro dos constrangimentos próprios destas situações. Nessa altura, o hospital devido à Pandemia encontrava-se totalmente fechado ao exterior, impossibilitando o acompanhamento dos doentes, ficando a família totalmente afastada e sem ter qualquer informação sobre a situação no interior. Ora, para contrariar todo esse silêncio, eis que surge um telefonema da enfermeira Sofia, do recobro, a informar-me que a cirurgia tinha corrido muito bem, colocando-me em contacto direto com o meu filho, que me transmitiu de viva voz que se sentia bem. Mais um momento de tranquilidade em todo o processo, que me fez sentir nitidamente a intervenção divina. No dia seguinte, no pós-operatório, também continuando a não haver qualquer comunicação com o interior, recebi uma chamada dum conhecido, com o qual já não contactava há largos meses, que por sinal é enfermeiro e estava a trabalhar no mesmo hospital. Tendo-lhe comunicado a situação, tratou logo de se informar sobre o estado de saúde do doente e relatou-me a situação que era uma vez mais favorável.

As portas que inicialmente estavam todas fechadas, abriram-se quando nada o fazia prever e a intercessão da Irmã Rita, junto do Menino Jesus, foi bem visível...

J.M.



www.facebook.com/ppfmns/

Só Vós Senhor, sois grande em toda a Terra... e nos mandas os Teus Anjos e Santos para nos ajudarem...

Vou contar-vos uma ajuda que recebi lá do Céu...

Estava eu bastante preocupada para saber o segundo resultado de dois exames que fiz e nunca mais chegava!...

Recorri à nossa irmã Rita para me ajudar, mas continuava a demorar.

Lembrei-me, então, de pedir ajuda a uma amiga íntima da nossa irmã Rita para que rezasse comigo. Isto, num dia, pela manhã...

E depois? O que aconteceu?

Pelo meio da tarde, do mesmo dia, a nossa irmã da receção andava à minha procura para eu ir depressa ao TELEFONE.

E quem ERA?

A Senhora doutora que me fez os exames, para me dizer:

“Coragem irmã! O segundo exame está igual ao primeiro. Nada de aflições.”

Agradei-lhe, e corri junto do sacrário para louvar o Senhor pela SUA Grande BONDADE... Foi uma grande alegria!

Não tenhamos receio, queridos leitores. Tenhamos fé. Temos um Pai e uma Mãe no Céu que velam por nós. Depois da Paixão vem a Ressurreição e a Vida Eterna.

A.C. fmns

Quero agradecer uma graça que me foi concedida pela intercessão da irmã Rita, que foi a minha filha ter conseguido emprego. Obrigado irmã Rita, e que esta minha graça seja mais um passo para a sua subida ao altar que é o nosso desejo. Muito obrigada.

Fátima Loureiro

Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
Amen.

Com aprovação eclesialística
D. Armino Lopes Coelho



Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de canonização:

Oferta de uma Amiga de São Mamede Infesta – 50€; D. Joana Pinho Fonseca, Ovar – 100€; Amiga em anonimato, Porto – 100€; Amiga do Porto – 200€; Maria do Carmo Alves Gomes, São Paio Merelim – 5€; Amiga de São Mamede – 76,70€

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. M^a Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora

Redação e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfmns.pt

Tiragem · 4.500 exemplares / Distribuição gratuita

Concepção e execução gráfica · LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Secretariado da Ir. Maria Rita de Jesus

A/C da Ir. Maria Celeste Catarino

Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141

Quinta da Azenha · 4420-195 Gondomar